

# Catetinho, o bairro do futuro, vai abrigar 43 mil habitantes

*Terracap garante construções hipotecando 1.000 lotes dos 4.100*

**TAÍS BRAGA**

O "BAIRRO do ano 2000", como já está sendo denominado o novo Catetinho, destinado principalmente aos funcionários públicos, deverá abrigar cerca de 43 mil habitantes. A área, de 652 hectares, onde serão projetados 4.100 lotes para residências, 13 para prédios de apartamentos e áreas para a instalação de comércios locais, será transformada no mais moderno bairro do Distrito Federal, com toda a infraestrutura.

A idéia do GDF, segundo explicou o diretor técnico da Terracap, Josué Macedo, é finalizar os trabalhos de infra-estrutura com a renda obtida com a venda dos terrenos. A primeira licitação deverá ser feita em março, se o GDF conseguir negociar junto ao

Banco do Brasil o objeto da hipoteca que garantiu empréstimos para a construção do metrô, que inclui terras naquela área.

Parte da área está comprometida com o banco, mas a Terracap pretende destinar 1.000 do total de lotes residenciais para garantir a hipoteca. Os lotes, no entanto, não passarão para o banco, segundo explicou Macedo, sendo liberados à medida em que o governo os substitua por outros imóveis ou pague a hipoteca. Os técnicos do governo entendem que, com a infra-estrutura, os lotes terão mais valor que a terra nua, o que facilitará a negociação com o banco.

A principal característica do novo bairro será a sua baixa densidade de ocupação. Por se tratar de uma área

onde 2/3 são localizados na Bacia do Paranoá e 1/3 do Córrego do Alagado, os cuidados com a ocupação do solo são redobrados. Cerca de 60% do novo bairro serão destinados à área verde. Os estudos de impacto ambiental já foram concluídos.

Esta será a primeira vez que o governô destina uma área para construção de moradias para a classe média. Até agora, todos os governos tinham a preocupação de criar programas de moradia para a classe pobre. Sem opções, os integrantes da classe média se organizaram em condomínios, muitos deles irregulares. A criação do Catetinho, segundo o presidente da Terracap, José Roberto Bassul, é uma forma de contribuição ao programa Brasília Legal.

JORNAL DA AMBOLIA

03 FEV 1998